

EDITORIAL

“Variados são os recursos que o homem possui para progredir no conhecimento da verdade, tornando assim cada vez mais humana a sua existência. Dentre eles sobressai a *filosofia*, cujo contributo específico é colocar a questão do sentido da vida e esboçar a resposta: constitui, pois, uma das tarefas mais nobres da humanidade”.

(*Fides et Ratio*, 3)

É com muita satisfação e com grande senso de responsabilidade que o *Centro Atlântico de Pesquisa em Humanidades* (CAPH – *Academia Atlântico*) publica o primeiro número da *Atlantika – Revista Internacional de Filosofia*.

A filosofia é a disciplina que nos convida a questionar, refletir e contemplar o mundo à nossa volta. Ela nos desafia a explorar questões fundamentais que vão além do superficial e do imediatismo que muitas vezes dominam a vida ordinária.

A tarefa de definir a *filosofia* é difícil; por isso, valemo-nos de sua acepção grega original: “amor à sabedoria” (*φιλος + σοφια*). Na busca do porquê das coisas, o homem encontra respostas parciais que o auxiliam a delinear um sentido para sua vida. Entendemos que o desejo de encontrar a *verdade* pertence à própria natureza do ser humano.

Assim, a verdade está no cerne da filosofia. Ao levantar grandes questões, a filosofia também nos oferece a oportunidade de obter algumas respostas. Ademais, a aceitação ou recusa de ideias filosóficas tem sérias implicações para a sociedade e o mundo em que vivemos. As respostas não apenas moldam nosso entendimento, mas também têm o poder de influenciar nossas ações e escolhas.

Certamente a humildade é a virtude mais nobre na busca pela verdade, e ela não parece exigir que se subestime de forma exacerbada as capacidades cognitivas do ser humano. Somos criaturas incrivelmente capazes, dotadas de raciocínio, empatia e imaginação. Ao reconhecer a importância de nossa racionalidade, podemos abraçar a filosofia como um guia para ampliar o exercício daquilo que nos distingue em meio aos demais seres.

Acreditamos na necessidade de um diálogo constante entre o saber tradicional e a filosofia contemporânea. Nossa visão é, portanto, a de que a *filosofia* não é apenas um campo de estudo acadêmico, mas sim uma jornada humana em busca do entendimento sobre a realidade que nos cerca.

Com a iniciativa desta publicação, queremos ajudar a fomentar o diálogo respeitoso entre as correntes do pensamento, buscando ampliar nossa compreensão do patrimônio cultural da humanidade, bem como renovar nosso apreço pela riqueza da diversidade filosófica.

Fábio Maia Bertato
Editor-Chefe

EDITORIAL

“Men and women have at their disposal an array of resources for generating greater knowledge of truth so that their lives may be ever more human. Among these is *philosophy*, which is directly concerned with asking the question of life’s meaning and sketching an answer to it. Philosophy emerges, then, as one of noblest of human tasks.”

(*Fides et Ratio*, 3)

It is with great satisfaction and a great sense of responsibility that the *Centro Atlântico de Pesquisa em Humanidades* (CAPH – *Academia Atlântico*) publishes the first issue of *Atlantika – International Journal of Philosophy*.

Philosophy is the discipline that invites us to question, reflect and contemplate the world around us. It challenges us to explore fundamental questions beyond the superficial and immediacy that often dominate ordinary life.

Defining *philosophy* is difficult, so we use its original Greek meaning: “love of wisdom” (*φίλος + σοφία*). Asking why things are as they are, the human being finds partial answers that help to outline a meaning for life. We understand that the desire for *truth* belongs to the very nature of human beings.

Truth is at the heart of philosophy. So, while philosophy raises big questions, it also offers the opportunity to get some answers. Furthermore, the acceptance or rejection of philosophical ideas has serious implications for society and the world in which we live. Answers not only shape our understanding but also have the power to influence our actions and choices.

Although humility is the noblest virtue in the search for truth, it does not seem to be very healthy to grossly underestimate the cognitive capabilities of human beings. We are incredibly capable creatures, endowed with reasoning, empathy, and imagination. By recognizing the importance of our rationality, we can embrace philosophy as a guide to expand the exercise of what distinguishes us among other beings.

We believe in the need for a constant dialogue between traditional knowledge and contemporary philosophy. Our vision is, therefore, that *philosophy is not just an academic discipline, but rather a human journey in search of understanding the reality that surrounds us.*

With the initiative of this publication, we want to help foster respectful dialogue between currents of thought, seeking to broaden our understanding of humanity’s cultural heritage, as well as renew our appreciation for the richness of philosophical diversity.

Fábio Maia Bertato
Editor-in-Chief